



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**EJA e Educação profissional**

## Sumário

|                                               |                                      |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....  | 3                                    |
| 2. Características Técnicas do Curso .....    | 3                                    |
| 3. Público-alvo .....                         | 4                                    |
| 4. Critérios de Seleção.....                  | 4                                    |
| 5. Justificativa do Curso.....                | 4                                    |
| 6. Objetivos do Curso .....                   | 5                                    |
| 7. Competências e Habilidades do Egresso..... | 5                                    |
| 8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem ..... | 6                                    |
| Composição do Corpo Docente .....             | 8                                    |
| 9. Estágio Não Obrigatório .....              | 9                                    |
| 10. Matriz Curricular .....                   | 10                                   |
| 11. Carga Horária.....                        | 10                                   |
| 12. Conteúdo programático .....               | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 13. Infraestrutura Física e Pedagógica .....  | 48                                   |

## 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

**Nome do Curso:** EJA e Educação profissional

**Área de Avaliação (CAPES):** Educação

**Grande Área (CAPES):** Ciências Humanas (70000000)

**Área do Conhecimento (CAPES):** Educação (70800006)

**Classificação OCDE:** Educação

## 2. Características Técnicas do Curso

**Modalidade:** Educação a Distância

**Número máximo de vagas por Polo/Unidade:** 1000 alunos

**Período de Oferecimento:** O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

### Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

### 3. Público-alvo

Este curso destina-se a professores das diversas licenciaturas, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, gestores escolares e a profissionais como assistentes sociais, psicólogos, psicopedagogos, educadores sociais, que estejam em busca de ampliar seus conhecimentos no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com enfoque ao desenvolvimento profissional do público-alvo que busca a retomada e continuidade da escolarização.

### 4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

### 5. Justificativa do Curso

O público que procura a Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem se transformando ao longo do tempo: é possível identificar cada vez mais a presença de pessoas jovens, alfabetizadas, que iniciaram o percurso escolar regular mas que, por algum motivo, precisaram interrompê-lo e, mais tarde retomá-lo. São estudantes adultos ou jovens-adultos que procuram oportunidades de crescimento pessoal e profissional, vinculando de forma mais simples e rápida a educação escolar com as exigências do mercado de trabalho. Este curso propicia ao pós-graduando a oportunidade de refletir sobre estas questões e preparar-se para atender adequadamente as demandas dos estudantes da EJA.

## 6. Objetivos do Curso

### 6.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais que atuem na Educação de Jovens e Adultos (EJA) como docentes e/ou gestores, capazes de interrelacionar os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem deste segmento educacional com as tendências, demandas e necessidades da educação profissional, conforme previsto na BNCC e legislações correlatas.

### 6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar legislação atualizada e específica da EJA, bem como propor metodologias e práticas pedagógicas adequadas aos educandos deste segmento.
- Promover a criação de processos educativos voltados tanto à formação cidadã como ao mundo do trabalho e educação profissional.
- Respeitar e valorizar a história de vida, a diversidade cultural e os conhecimentos prévios dos educandos da EJA e empregá-los como elementos significativos para a construção da aprendizagem.
- Observar e considerar as necessidades educacionais deste público-alvo em relação à educação escolar regular e a educação profissional.

## 7. Competências e Habilidades do Egresso

### Competências

Atuar de forma significativa, respeitosa e responsável na área da Educação de Jovens e adultos, gerenciando os processos pedagógicos que atendam as demandas do público-alvo em relação à educação escolar regular e educação profissional.

### **Habilidades**

- Conhecer os aspectos legais e pedagógicos que subsidiam a EJA e a Educação Profissional.
- Compreender a importância da educação profissional para o público jovem e adulto, sendo capaz de atender as demandas, necessidades e interesses dos educandos da EJA.
- Desenvolver práticas educativas apropriadas às culturas dos educandos jovens e adultos, aos seus contextos de interesses, significativos e que orientem esse público sobre a importância de seus contextos de vida, objetivos, expectativas e motivação para seus processos de estudos, envolvendo, na medida em que cabe, a educação profissional.
- Desenvolver, aplicar e avaliar metodologias de ensino diferenciadas para o público-alvo da EJA, valorizando a construção de conhecimentos, a resolução de problemas, o desenvolvimento do raciocínio crítico e das atitudes éticas, construindo processos avaliativos da aprendizagem.

## **8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem**

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

### **Avaliação do Desempenho do Aluno**

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

### **Certificação**

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

### **Composição do Corpo Docente**

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

## 9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

## 10. Matriz Curricular

| DISCIPLINAS                                                                        | CH PRÁTICA | CH TEÓRICA | CH TOTAL |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|----------|
| Ambientação                                                                        | 0 h        | 0 h        | 0 h      |
| Andragogia                                                                         | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| EJA: perspectivas e desafios para a atualidade                                     | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Currículo e avaliação para jovens e adultos                                        | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas                         | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Legislação para educação profissional e ensino técnico                             | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Currículo, planejamento e avaliação: educação profissional e ensino técnico        | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Tecnologias digitais e metodologias ativas aplicadas à educação profissional e EJA | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Prática docente e tecnologias no contexto da educação profissional                 | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Gestão de Carreira                                                                 | 0 h        | 40 h       | 40 h     |

## 11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

## 12. Ambientação

**Ementa:** Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

### **Competências e Habilidades:**

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

**Conteúdo Programático 1:** Introdução ao Ensino a Distância.

**Conteúdo Programático 2:** Tecnologia e educação.

**Conteúdo Programático 3:** Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

**Conteúdo Programático 4:** Perfil do aluno no Ensino a Distância.

### **Bibliografia básica:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

**informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em:  
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

### **Bibliografia Complementar:**

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

## **Disciplina: Andragogia**

**Ementa:** Fundamentos da andragogia e os princípios da aprendizagem dos adultos. Concepção de aprendizagem e práticas pedagógicas: andragógicas.

### **Competências e Habilidades:**

- Identificar as características da aprendizagem do adulto;
- Ser capaz de elaborar propostas metodológicas e estratégias levando em conta as especificidades do público em questão;
- Compreender as necessidades de formação continuada para o aluno adulto;
- Entender as diferenças e especificidades entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

**Objetivo da Disciplina:** possibilitar a construção de conceitos estruturantes que indicam as especificidades do processo de ensino e aprendizagem de adultos no contexto do Ensino Superior.

**Conteúdo Programático 1:** Modelo Andragógico.

**Conteúdo Programático 2:** Diferença entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

**Conteúdo Programático 3:** Educação do Jovem e do adulto.

**Conteúdo Programático 4:** Adultos em processo de formação continuada.

**Conteúdo Programático 5:** Estilos de Aprendizagem.

**Conteúdo Programático 6:** Educação de adultos.

**Conteúdo Programático 7:** A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações.

**Conteúdo Programático 8:** aprendizagem autodirigida.

### **Bibliografia:**

BELLA, Zezina. **Andragogia em Ação:** como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2005.

\_\_\_\_. **Heutagogia**: aprenda a aprender mais e melhor. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2008.

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 31, p. 208-210, set. 2008 (Coleção Memória da Educação). Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/res02\\_31.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/res02_31.pdf)>. Acesso em: 01 ago. 2016.

OSÓRIO, A. **Educação permanente e educação de adultos**. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2003.

#### **Demais Referências:**

BATISTA, Gustavo Araújo; SILVA, Márcia Rodrigues Luiz. **Estilos de aprendizagem Kolb**. 2010. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/11%C2%AA-GUSTAVO-E-M%C3%81RCIA.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

CARDOSO, Isa Mara. **Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica 2006. Disponível em: <[http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao\\_CardosoIM\\_1.pdf](http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CardosoIM_1.pdf)>. Acesso em 19 mai. 2015.

NOGUEIRA, Sónia Mairos. **A andragogia**: que contributos para a prática educativa? 2004. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/15554/1/A%20andragogia.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

#### **Disciplina: EJA: perspectivas e desafios para a atualidade**

**Ementa:** Abordar de que modos questões identitárias e culturais podem produzir influências relevantes no acesso, permanência e caracterização dos processos de escolarização dos alunos que constituem o público alvo da EJA na atualidade. Compreender as características culturais, étnicas e percursos de vida precedentes dos educandos da EJA. Compreender as relações entre diferentes gerações, interesses e expectativas próprios dos educandos da EJA. Relacionar o processo de escolarização e de certificação de níveis de escolaridade ofertados pela EJA ao mundo do trabalho e a diferentes práticas socioculturais. Caracterizar e problematizar a realidade atual da EJA e suas dimensões enquanto política pública e processo educativo.

**Objetivo da Disciplina:** Abordar tópicos específicos e relevantes acerca da realidade prática da Educação de Jovens e Adultos na atualidade, bem como temáticas que influenciam a organização e o cotidiano dessa modalidade educacional para além dos conteúdos programáticos elencados nos componentes curriculares que fazem parte de sua grade ou matriz curricular escolar prevista.

**Competências e Habilidades:**

- Compreender e problematizar diferentes aspectos que influenciam o cotidiano da educação de Jovens e Adultos na realidade atual dos processos contextuais e formativos da modalidade;
- Compreender os artifícios de acesso e de permanência na EJA, em seus diferentes níveis, como processos que se encontram em movimento e em transformação na realidade atual da modalidade;
- Compreender como se constituem as relações entre diferentes gerações, etnias, gêneros, crenças e identidades subjetivas na realidade cotidiana da EJA e a importância de problematização e abordagem desses aspectos ao longo do processo educativo;
- Compreender e valorizar os aspectos da diversidade e da diferença como constructos necessários e impreteríveis a serem abordados ao longo dos processos educativos da EJA;
- Compreender como os interesses e as expectativas dos alunos da EJA poderão compor os processos educativos característicos da modalidade;
- Criar processos educativos em que questões relevantes para a sociedade pós-moderna (econômicas, sociais, culturais, políticas, dentre outras) sejam problematizadas;
- Tomar ações de valorização cultural e de constituição de culturas de paz e de não-discriminação como necessárias e afirmativas dos processos educativos para todos, inclusivos, plurais e democráticos pensados para jovens, adultos e idosos;

- Conhecer aspectos das culturas dos alunos da EJA que permitam ao profissional da educação melhor compreender e atuar em suas realidades profissionais;
- Valorizar os diferentes processos educativos como meios para desenvolvimento pessoal e social dos educandos;
- Exercitar a autonomia de criação pedagógica e profissional com responsabilidade para aperfeiçoar a convivência entre os educandos em diferentes espaços educativos e sociais em geral;
- Tomar o mundo do trabalho e a visão crítica sobre as realidades social e econômica contemporâneas e a participação na distribuição da riqueza produzida no país como eixos norteadores das práticas educativas da EJA;
- Relacionar questões que digam respeito às culturas do campo e urbana às atividades produtivas e às relações sociais de trabalho, emprego e uso da tecnologia, e modos tais como a EJA pode contribuir para problematizar essas relações e apresentar aspectos formativos de competências para atuação nesses contextos;
- Valorizar ações educativas de promoção da formação para a cidadania reflexiva, para a participação social atuante, para a construção de identidades coletivas e para a promoção da autonomia, da liberdade e da convivência pacífica.

**Conteúdo Programático 1:** Diversidade cultural: relações entre as identidades dos jovens, dos adultos e dos idosos como perfis atuais dos educandos da EJA no Brasil.

**Conteúdo Programático 2:** Os educandos da EJA e diferentes aspectos da escolarização: acesso, permanência, evasão e certificação.

**Conteúdo Programático 3:** Relações entre trabalho, qualificação profissional e Educação de Jovens e Adultos: a cultura do trabalhador, a formação para o mundo do trabalho, tecnologia e emprego na sociedade atual e políticas públicas, tais como o PROEJA, Programa Mulheres Mil, ProJovem Urbano, dentre outros,

que fazem parte da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada e a Meta 10/PNE: EJA integrada à Educação Profissional.

**Conteúdo Programático 4:** Perspectivas para educação de Adultos: educação ampliada ao longo da vida.

**Conteúdo Programático 5:** Relações entre educação de Jovens e adultos, fracasso escolar e realidade cotidiana.

**Conteúdo Programático 6:** Relações culturais e Educação de Jovens e Adultos: culturas do campo, urbana, pós-moderna e diferentes percursos de vida.

**Conteúdo Programático 7:** EJA e alguns aspectos da diferença: relações étnico-raciais, gênero e inclusão da pessoa com deficiência.

### **Bibliografia:**

ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os jovens da EJA e a EJA dos jovens. In: OLIVEIRA, Inês B. de; PAIVA, Jane (orgs.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, p. 43-54.

ARROYO, Miguel G. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e responsabilidade pública. In: SOARES, L., GIOVANETTI, M.A., GOMES, N.L. (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 19-50.

ARROYO, Miguel. G. Assumir nossa diversidade cultural. In: **Revista de Educação da AEC**, n. 98, ano 25, Brasília, 1996, p.42-50.

AZEVEDO, Solange B. **Pensando multiculturalmente sobre a educação de jovens e adultos**: um Estudo de Caso no Sistema Municipal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. Dissertação de Mestrado.

BEATRICE, A. F. A educação de jovens e adultos: do legado histórico aos debates na década da educação. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2009. **Dissertação de Mestrado**.

BEISIEGEL, C. R. **Política e educação popular**: A Teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. São Paulo: Ática, 1992.

BHABHA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BORGES, L.P.C. **Reflexões necessárias sobre a educação de jovens e adultos**: Perspectivas, desafios e possibilidades. Espaço do currículo, v.3, n.1, 2009, p. 137-155.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta Curricular para EJA** - Segundo Segmento Ensino Fundamental. Brasília, 2002. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundos segmento/vol3\\_arte.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundos segmento/vol3_arte.pdf)>. Acesso em: 06 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base do PROEJA**: Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos. MEC - Secretaria de educação profissional e tecnológica: Brasília, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja\\_medio.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf). Acesso em: 30 nov. 2018.

BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BENEVIDES, Maria Victória de M.S. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1991.

CAPUCHO, V. **Educação de Jovens e Adultos**: Prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da Modernidade. São Paulo: EDUSP, 2003.

CARVALHO, P. L. Afastamento por Abandono na Educação de Jovens e Adultos: Fatores relevantes. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2009. **Dissertação de Mestrado**.

CANDAU, Vera. M. F. **Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s)**: Uma aproximação. Educação & Sociedade. Ano XXIII, n. 79, 2002, p. 125-161.

\_\_\_\_\_. **Sociedade, educação e cultura(s)**: Questões e propostas. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

CANDAU, Vera. M. F. (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2008, p. 13-37.

- CANDAU, V.M.F.; MOREIRA, A. F. **Educação escolar e cultura(s)**: Construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, n. 23, mai./ago, 2003, p. 156-158.
- CARRAHER, T. et al. **Na Vida Dez, Na Escola Zero**. São Paulo: Cortez, 1989.
- CARVALHO, Maria de F. **Educação de jovens e adultos com deficiência mental**: inclusão escolar e constituição de sujeitos. Horizontes, v. 24, n. 2, jul/dez, 2006, p. 161-171.
- CARVALHO, P. L. **Afastamento por Abandono na Educação de Jovens e Adultos**: Fatores relevantes. Brasília: Faculdade de Educação da Universidade Católica de Brasília, 2009. Dissertação de Mestrado.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Roger. **A História cultural**. Entre práticas e representações. Lisboa/Rio de Janeiro, Difel/ Bertrand do Brasil, 1990.
- CIAVATTA, Maria. **Formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.
- CIAVATTA, M. **Trabalho como princípio educativo**. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/trapriedu.htm>. Acesso: 03 nov. 2018.
- DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- DAYRELL, J. T. **A juventude a educação de jovens e adultos**: reflexões iniciais, novos sujeitos. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria A.; GOMES, Nilma L. (orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- ESTEVAM, H. M.; VILAS-BOAS, M. e MUNIZ, R. A. **Ultrapassando a Fragmentação**: Pedagogia da inteireza na educação de jovens e adultos. Uberaba: Cenecista Dr. José Ferreira, 2012.

- FREITAS, M. F. Q. **Educação de Jovens e Adultos, educação popular e processos de conscientização**: intersecções na vida cotidiana. Curitiba: Editora UFPR, n. 29, 2007, p. 47-62.
- FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de Educação Popular de Jovens e Adultos**. São Paulo: Moderna, 2014.
- GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. **Educação de Jovens e Adultos**: teoria, Prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2011.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G., **O Jogo das Diferenças - O multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GRACIANI, M. S. S. **Educação de Jovens e Adultos e inclusão social**. São Paulo: Fórum de Educação de Jovens e Adultos, 2001.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- KYMLICKA, Will. **Ciudadanía multicultural** – Uma teoria liberal de los derechos de las minorias. Barcelona: PAIDÓS, 1996.
- KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.
- LAHIRE, B. **Homem plural**: Os determinantes da ação. Petrópolis: Vozes, 2002.
- LARROSA, Jorge. Tecnologias do Eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 35-86.
- MARTINS, José de S. **Exclusão social e a nova desigualdade**. São Paulo: Paulus, 1997.
- OLIVEIRA, Marta K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira da Educação**, São Paulo, n.12, 1999.

OLIVEIRA, Marta K. de. **Analfabetos na sociedade letrada**: diferenças culturais e modos de pensamento. Travessia, v. 5, n. 12, jan./abr. 1992, p. 17-20.

MAFESOL, Roberta R.; GÓES, Maria C. de. **Jovens e adultos com deficiência**: seus dizeres sobre o cenário cotidiano de relações pessoais e atividades. Trabalho apresentado na 27ª Reunião da ANPED. Disponível em: [http://anped.org.br/reunioesq27ra/programacao\\_gts/programacao do gt15](http://anped.org.br/reunioesq27ra/programacao_gts/programacao_do_gt15). Acesso: 02 nov. 2018.

MARQUES, Ivoneide B. de A. S.; KLEIMAN, Ângela B. **Educação profissional para além da formação técnica e tecnológica**. Revista EJA em debate. Instituto Federal de Santa Catarina, Vol 6. n. 9, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/issue/view/64>. Acesso: 30 nov. 2018.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.

MOREIRA, A.F.; CÂMARA, M. J. Reflexões sobre o currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica. In: Moreira, A. F.; Candau, V.M.F. (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis RJ.Vozes, 2008. P. 38-66.

MOURA, D. H.; HENRIQUE, A. L. S. **PROEJA**: entre desafios e possibilidades. Revista Holos, Ano 28, vol. 2, 2012, p. 114- 129.

PALACIOS, Jesús. O desenvolvimento após a adolescência. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 306-321.

PATTO, Maria H. S. **A produção do Fracasso Escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

RIBEIRO, Sérgio da C. **A Pedagogia da Repetência**. Estudos Avançados. vol. 5, n. 12, São Paulo Mai/Ago, 1991.

SACRISTÁN, J.G. **O aluno como invenção**. Porto: Porto, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **O Trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias**. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/files/>

demerval%20saviani.pdf. Acesso: 06 nov. 2018.

SOARES, Leôncio (org.) **Formação de Educadores da Educação de Jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, SECAD - MEC /Unesco, 2006.

SPOSITO, M.P.; GALVÃO, I. **A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens**: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Florianópolis: Perspectiva, v. 22, n. 2, 2004, p. 345-380.

SPOSITO, Marília P. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude escola no Brasil. In: ABRAMO, H.; BRANCO, P.P.M. (Org.).

**Retratos da juventude brasileira**: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania; Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 87-128.

VARELA, Júlia. O estatuto do saber pedagógico. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.).

**Sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 87-96.

#### **Demais referências:**

ARANTES, Antônio A. **O que é cultura popular**. São Paulo, Brasiliense, 1983.

DE DECCA, Edgar S. **O nascimento das fábricas**. São Paulo, Brasiliense, 1982.

DIAS, Maria O. L. S. **Quotidiano e poder**: a vida das mulheres em São Paulo no século XXI. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FERREIRO, Emília. **Os filhos do analfabetismo**. Porto Alegre, Artmed, 1992.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Teorias da Educação. Curvatura da vara. Onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

SCHWARCZ, Lília M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1830-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

TERRA, Antônia. **As lavadeiras do Rio Acaraú**. Bolando aula de História, ano 3, n. 19. Santos: Gruhbas, 2000.

TFOUNI, Leda V. **Adultos não alfabetizados**: o avesso do avesso. São Paulo: Pontes, 1988

### **Disciplina: Currículo e avaliação para jovens e adultos**

**Ementa:** Abordagem das perspectivas crítica e histórico-cultural de currículo segundo a defesa da criação e existência de um currículo específico para a EJA e que vise às especificidades de seu público-alvo de modo tanto diverso quanto amplo. Abordagem de perspectivas criativas e diferenciadas de organizações curriculares como percursos possíveis para atender às características pedagógicas, contextuais e de público da EJA. Análise crítica de currículos nacionais em vigência e oficialmente regulamentados para a EJA e para as necessidades apresentadas na contemporaneidade. Abordagem crítica das práticas avaliativas e constituição de processos diferenciados para jovens, adultos e idosos que valorizem seus conhecimentos prévios, saberes em processo de consolidação e a consideração dos movimentos avaliativos como fontes de informações e de dados para a organização do trabalho docente em geral.

### **Competências e Habilidades:**

- Analisar criticamente diferentes perspectivas teóricas sobre currículo;
- Abordar os processos educativos característicos do trabalho docente e de gestão (planejamentos, projetos, integrações de disciplinas e de conteúdos) tendo o trabalho, a identidade cultural e a participação social como eixo norteador desses processos;
- Conhecer e analisar diferentes propostas curriculares oficiais para a Educação de Jovens e Adultos;

- Valorizar os diferentes processos educativos como meios para desenvolvimento profissional docente e aprofundamento na compreensão dos aspectos educativos da EJA;
- Exercitar a autonomia de criação pedagógica para investigar, potencializar e produzir organizações do trabalho docente e reflexões sobre o processo educativo que favoreçam a aprendizagem de diferentes grupos e em contextos educativos distintos;
- Constituir práticas de ensino e avaliativas que potencialize as capacidades de resolver problemas e aprender continuamente dos educandos da EJA;
- Constituir prática profissional docente interessada, coletiva, participativa e colaborativa em questões relacionadas a debates e às produções e organizações curriculares para a EJA;
- Estabelecer relações entre os currículos formais, diferentes componentes curriculares e temas de relevância para jovens, adultos e idosos na atualidade;
- Analisar diferentes perspectivas sobre avaliação e necessidades específicas da EJA;
- Criar processos avaliativos adequados para os contextos da EJA;
- Organizar o trabalho docente de forma fundamentada em processos avaliativos diversos e diferenciados, de modo que valorize conhecimentos prévios, as diferentes formas de aprendizagem e as necessidades subjetivas dos educandos.
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos como patrimônios culturais da humanidade.

**Conteúdo Programático 1:** Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

**Conteúdo Programático 2:** Perspectivas de currículo e marcos da legislação brasileira para a organização curricular atual da Educação de Jovens e Adultos.

**Conteúdo Programático 3:** Possibilidades para organização curricular: Currículo em ação, Currículo em projetos, currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos.

**Conteúdo Programático 3:** O Trabalho como eixo articulador do currículo para a EJA.

**Conteúdo Programático 4:** Funções e Objetivos dos diferentes componentes curriculares na organização curricular da EJA em seus diferentes níveis.

**Conteúdo Programático 5:** Perspectivas de avaliação e organização do trabalho docente na EJA.

**Conteúdo Programático 6:** Planejamento didático, Avaliação da aprendizagem e a relação entre avaliação e certificação para estudantes da EJA.

**Conteúdo Programático 7:** Currículo, avaliação e diversidade pedagógica para uma escola plural e para a promoção da educação popular.

#### **Bibliografia:**

AMORIM, A. **Escola:** uma instituição social complexa e plural. São Paulo: Viena, 2007.

ANDRÉ, Marli. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** Brasília: Líber Livro, 2005.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, Miguel. G. **Currículo, território em disputa.** Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 11 de 10 de maio de 2000.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação de Jovens e Adultos.** Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 1º segmento. São Paulo/Brasília: Ação Educativa/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação de Jovens e Adultos**. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 2º segmento. São Paulo/Brasília: Ação Educativa/SEF, 1998.

BRASIL. Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Básica**. Parecer n. 11, de 10 de maio de 2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jun. 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – **PROEJA**, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento base do programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. **Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2006.

BRUNO, Lúcia. Educação, qualificação e desenvolvimento econômico. In: BRUNO, Lúcia. (Org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Atlas, 1996. p. 91-123.

CANEN, A. Desmitificando a Avaliação. In: **Salto para o Futuro** – Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 1999, p.97-107.

CATELLI Jr., Roberto; GISI, Bruna; SERRÃO Luis F. S. Encceja: cenário de disputas na EJA. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 721-744, set./dez. 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a05v94n238.pdf>. Acesso: 07 nov.

2018.

CIVIATTA, Maria; RUMMERT, Sonia M. **As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 111, p. 461-480, abr/jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a09.pdf>.

2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a09.pdf>.

Acesso: 09 nov. 2018.

COSTA, Sílvio. **Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro, 1930-1960)**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

COSTA, Sílvio. O trabalho como elemento fundante da humanização. **Revista Estudos**: Universidade Católica de Goiás, Goiânia, v. 22, n. 3/5, dez., 1996, p. 171-188.

CONHOLATO, M. C.; CUNHA, Maria C. A. (orgs.). **A construção do projeto de ensino e a avaliação**. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, 1990.

COSTA, Marisa. V. (Org.) **O Currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2005.

DAVINI. M. C. Currículo Integrado. **Guia curricular do projeto GERUS/Mimeo**. Disponível em:

[http://lagarto.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/11340/curriculo\\_integrado\\_0](http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11340/curriculo_integrado_0).

df. Acesso: 06 nov. 2018.

DUARTE, Newton. **O ensino de Matemática na educação de adultos**. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1986.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Escola, currículo e avaliação**. Cortez Editora, 2006.

FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo:

Cortez, 2005, p. 15-18.

FERREIRO, Emília. **Los adultos no alfabetizados y sus conceptualizaciones del sistema de escritura**. México: Instituto Pedagógico Nacional, 1983.

FLEURI, Reinaldo M. As Relações Dialógicas e Interculturais na Escola. In:

XAVIER, R.S. (Org.) **Ciclo de Leituras de Paulo Freire**. Londrina:

Humanidades, 2001.

FONSECA, Maria da C. F.R. O ensino de matemática e a educação básica de jovens e adultos. In: **Presença Pedagógica**, vol. 5, n.27. Belo Horizonte, maio/junho, 1999, p.28- 37.

ENGUITA, Mariano F. **Trabalho, escola e ideologia**: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FÁVERO, Osmar. Lições da história: avanços de sessenta anos e a relação com as políticas de negação de direitos que alimentam as condições de analfabetismo no Brasil. In: OLIVEIRA, I. B.; PAIVA J. (Org.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 13-28.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A nova e a velha face da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. p. 21-46.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação, crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento: teorias em conflito. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho**: Perspectivas de final de século. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 25-54.

GIMENO SACRISTÁN, J. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz T. da S.; MOREIRA; Antônio F. (orgs.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

GIMENO SACRISTÁN, J. Tendências atuais na educação de jovens e adultos.

**Revista Em Aberto**, v. 11, n. 56, out/dez, 1992, p. 3-12.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GIROUX, Henry. **Pedagogia Radical**: Subsídios. São Paulo: Cortez, 1993.

GONÇALVES, Marco Antônio. **Formação da cidadania** - Proposta Educacional. São Paulo: Paulus, 1994.

HADDAD, Sérgio. Breve histórico da política de Educação de Adultos no Brasil.

In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de Educação**, São Paulo: Cortez, 1986.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: Projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**, Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara M. L. **A avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1999.

HOFFMANN, J. M. L. **A avaliação mediadora: Uma relação dialógica na construção do conhecimento**. Disponível em:

[www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_22\\_p051-059\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p051-059_c.pdf). Acesso: 04 nov. 2018.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2006.

MACEDO, Roberto S. **Currículo, campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MACHADO, Maria M. A Educação de Jovens e Adultos no século XXI: da alfabetização ao ensino profissional. **Revista da Faculdade de Educação da UFG**, Goiânia: Faculdade de Educação da UFG , v. 36, n. 2, 2011, p. 393-412.

MANFREDI, Silvia M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

MOLL, Jaqueline. ProEja e democratização da educação básica. In: MOLL, Jaqueline et al. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 131-138.

MOREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículos: Políticas e Práticas**. São Paulo: Papirus, 1999.

NEVES, Lúcia M. W. Determinantes das mudanças no conteúdo das propostas educacionais no Brasil dos anos 90: Período Itamar Franco. In: NEVES, Lúcia M. W. (Org.). **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000, p. 5-58.

OLIVEIRA, M.K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, n.12. São Paulo, 1999.

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1983.

PAIVA, J. Proposições curriculares na Educação de Jovens e Adultos: emergências na formação continuada de professores baianos. In: BARBOSA, M. I. (Org.) **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez, 2004.

PENTEADO, Cléa. A arte e a educação na escola – Os caminhos da apreciação estética de Jovens e Adultos. **Dissertação de mestrado**. Porto Alegre, UFRGS, 2001.

RAIMANN, Elizabeth G. **O currículo e a educação de jovens e adultos: espaço de poder-saber**. Revista ACOALFA. São Paulo, ano 2, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/85964>. Acesso: 06 nov. 2018.

RESENDE, M. S. **A Geografia do aluno trabalhador**. São Paulo: Loyola, 1986.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1996.

SANTOS, V. M. P. (org.). **Avaliação de aprendizagem e raciocínio em Matemática: Métodos alternativos** – Projeto Fundação. Rio de Janeiro: Instituto

de Matemática da UFRJ, 1997.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Adriano L. (orgs. et al.) **Currículo integrado no cotidiano da sala de aula**. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, 2016.

SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SOARES, Leôncio J. G. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SOUZA, J. F. **A educação escolar, nosso fazer maior, des(A)fia nosso saber: Educação de Jovens e Adultos – Fundamentos 1**. Recife: Edições Bagaço/NUPEP/UFPE, 2000.

STRELHOW, T.B. Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil.

**Revista HISTEDBR on-line**, v.1, n.38, 2010. Disponível em:

[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05\\_38.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05_38.pdf). Acesso: 06 nov. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1974.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar**, São Paulo: Libertad, 1994.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa – Como ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

#### **Demais referências:**

AYALA, Marcos; AYALA Maria I. **Cultura popular no Brasil**. São Paulo: Ática,

1987.

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. Rio: Graal, 1983.

BRANDÃO, C.R. **O que é Método Paulo Freire?** São Paulo: Brasiliense, 1981.

CANCLINE, N.G. **Consumidores e Cidadãos**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática docente. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Indignação** – cartas pedagógicas e outros escritos, São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Educação como Prática da liberdade**. Rio de Janeiro: PAZ e TERRA, 1981.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização de adultos e bibliotecas populares** – uma introdução. Palestra. XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. João Pessoa, jan. 1982.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, mito e desafio, uma perspectiva construtiva**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

DI PIERRO, Maria C. **As políticas públicas da educação básica de Jovens e Adultos no Brasil do período 1985-1999**. São Paulo: PUC, 2000. Tese de Doutorado.

SILVA, Jaqueline L. **Evasão e desempenho na EJA**: Um estudo sobre eficácia; escolar no Programa de Educação de Jovens e Adultos do município do Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010. Tese de Doutorado.

### **Disciplina: Sistemas adaptativos, ensino híbrido e Metodologias Ativas**

**Ementa:** Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem

Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

### **Competências e Habilidades:**

Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.

Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).

Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.

Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.

Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).

Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.

Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

### **Conteúdo Programático:**

**Conteúdo Programático 1:** Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

**Conteúdo Programático 2:** Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

**Conteúdo Programático 3:** Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

**Conteúdo Programático 4:** Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

## Bibliografia básica

- FAINHOLC, B. . **¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento?** 2012. Disponível em: <http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.
- GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.
- LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.
- LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.
- LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.
- NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.
- PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

## Bibliografia complementar

- ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em: <https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.
- MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. On line. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

### **Disciplina: Legislação para educação profissional e ensino técnico**

**Ementa:** Análise da terminologia “Educação Profissional” em nível mundial. Abrangência histórica. Legislação da educação profissional no Brasil. Lei de diretrizes e bases - LDB 9.394/96. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico. Políticas da Educação Profissional.

#### **Competências e Habilidades:**

- Analisar a Educação profissional numa perspectiva histórico-política.
- Analisar as diretrizes que fundamentam a educação profissional no Brasil.
- Identificar a rede de ofertantes da Educação Profissional no Brasil: objetivos, institucionalidade e legislação.

**Conteúdo Programático 1:** Epistemologia da Educação Profissional

**Conteúdo Programático 2:** História da Educação Profissional no Brasil

**Conteúdo Programático 3:** Políticas e legislação da Educação Profissional

**Conteúdo Programático 4:** Ofertantes de Educação Profissional no Brasil: Rede Federal, Serviços Nacionais de Aprendizagem, Rede Estadual e Privadas

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Leis, **Decretos. Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Document a, Brasília, n. 423, p. 569586, dez. 1996. Publicado no DOU de 23.12.96. Seção I p. 1-27.841. Estabelece as Diretrizes e Bases de Educação Nacional. Art. 39.

CAIRES, Vanessa; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora. **Educação Profissional Brasileira** – Da colônia ao PNE 2014-2024. Petrópolis: Vozes, 2016.

CORDÃO, F. A. **A LDB e a nova educação profissional**. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 11-23, jan/abr. 2002.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 2015.

#### **Bibliografia Complementar:**

MORAES, Gustavo Henrique. **Identidade de Escola Técnica vs. Vontade de Universidade** – A formação da Identidade dos Institutos Federais. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MOURA, Dante Henrique. (Org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas: Mercado de Letras, 2014

MANFREDI, S. M. **Educação Profissional no Brasil**: atores e cenários ao longo da história. 1ª Ed. São Paulo: Paco editorial, 2016.

#### **Disciplina: Currículo, planejamento e avaliação: educação profissional e ensino técnico**

**Ementa:** O currículo como construção social e cultural. Teorias curriculares. Temas atuais e currículo. Concepções e princípios do currículo integrado. O papel do professor no processo ensino e aprendizagem. Modelos de planejamento. Construtivismo, aprendizagem significativa e concepções alternativas. O ensino por meio de projetos interdisciplinares. Avaliação e as dificuldades de aprendizagem. Avaliação formativa, somativa, diagnóstica, autoavaliação, recuperação e feedback.

#### **Competências e Habilidades:**

- Identificar diferentes concepções de currículo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar as concepções, os princípios e os fundamentos do planejamento de aulas da educação profissional;
- Ser capaz de elaborar um planejamento integrado por meio de projetos interdisciplinares.
- Identificar a importância da avaliação institucional para a melhoria da qualidade do ensino;

**Conteúdo Programático 1:** O currículo como construção social e cultural.

**Conteúdo Programático 2:** Conhecendo o currículo da Educação Profissional. Currículo obrigatório. Estágio obrigatório.

**Conteúdo Programático 3:** Modelos de planejamento. Planejamento e os Projetos interdisciplinares.

**Conteúdo Programático 4:** Avaliação e as dificuldades de aprendizagem. Avaliação formativa, somativa, diagnóstica, autoavaliação, recuperação e feedback.

#### **Bibliografia Básica:**

ARROYO, Miguel. **Currículo, Território em Disputa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANT'ANNA, Geraldo José. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar - Série Eixos**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó SC, Argos Editora Universitária, 2012.

REGATTIERI, M.; CASTRO, J. M. (Org.). **Ensino médio e educação profissional**: desafios da integração. 2. ed. UNESCO: Brasília, 2010.

**Disciplina: Tecnologias digitais e metodologias ativas aplicadas à educação profissional e EJA**

**Ementa:** Fundamentos, metodologias ativas e tecnologias digitais aplicadas à Educação Profissional e à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os desafios de desenvolvimento de competências digitais e inclusão digital na Educação Profissional e na EJA. Ensino híbrido e experiências de Educação a Distância (EaD) na Educação Profissional e na EJA. Desafios lúdico-digitais e estratégias de aprendizagem ativa na Educação Profissional e na EJA.

**Competências e Habilidades:**

- Refletir criticamente sobre a legislação e políticas públicas envolvidas a educação profissional e EJA.
- Identificar as possibilidades e desafios do trabalho com tecnologia em sala de aula, bem como refletir sobre a inclusão digital;
- Aplicar metodologias ativas e estratégias pedagógicas diversificadas tendo em vista uma aprendizagem significativa;
- Elaborar propostas metodológicas e estratégias utilizando recursos tecnológicos.

**Conteúdo Programático 1:** Fundamentos da Educação Profissional. Legislação, aspectos estruturais e de funcionamento. Políticas e programas.

**Conteúdo Programático 2:** Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Legislação, aspectos estruturais e de funcionamento. Políticas e programas.

**Conteúdo Programático 3:** O desafio do desenvolvimento de competências digitais com professores e alunos da Educação Profissional e da EJA no contexto

das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os desafios da Educação Profissional e da EJA diante da inclusão digital.

**Conteúdo Programático 4:** Ensino híbrido (*blended learning*) na Educação Profissional e na EJA. O uso da internet, ferramentas digitais e redes sociais nos processos educativos.

**Conteúdo Programático 5:** Experiências de Educação Profissional e EJA a distância.

**Conteúdo Programático 6:** Jogos, simulações e animações: desafios lúdico-digitais na Educação Profissional e na EJA.

**Conteúdo Programático 7:** O conceito de metodologias ativas. A aprendizagem baseada em problemas. Metodologias ativas e problematizadoras na Educação Profissional e na EJA.

**Conteúdo Programático 8:** A sala de aula invertida (*flipped classroom*) como metodologia. Outras estratégias de aprendizagem ativa.

#### **Bibliografia:**

AMORIM, Marisa. A importância do ensino à distância na educação profissional. **Revista Aprendizagem em EAD**, v. 1, n. 1, p. 1-15, out. 2012. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/view/3218/2232>. Acesso em: 30 nov. 2017.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBOSA, Eduardo; MOURA, Dácio. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, Neusi A. N. (Org.). **Metodologia da problematização:** fundamentos e aplicações. Londrina: Editora da UEL/INEP, 1999.

\_\_\_\_\_. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer392004.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 1, de 3 de fevereiro de 2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_resol1\\_3fev\\_2005.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_2005.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 4, de 27 de outubro de 2005.** Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_05.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm#art11). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Lei n. 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24 nov. 2017.

BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. [Reforma do Ensino Médio]. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de fevereiro de 2017, Seção 1, p. 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 24 nov. 2017.

CASTANHO, Maria E. Os métodos ativos e a educação contemporânea. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 29, p. 58-67, mar. 2008.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda; MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: [revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295](http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295). Acesso em: 30 nov. 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

LUEDERS, Janaina; GABRIEL, Naidi; FAVRETTO, Rosani. Formação docente em metodologias ativas de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos a distância no SESI/SC. **23º CIAED – Congresso Internacional ABED de**

**Educação a Distância.** Foz do Iguaçu/PR. 17 a 21 set. 2017. p. 1-10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/446.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2017.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2003.

MOLL, Jaqueline; SILVA, Caetana. **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / *Ensino Fundamental*. Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

\_\_\_\_\_. **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / *Ensino Médio*. Documento Base. Brasília: MEC, 2007.

MORAN, José M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos; MORALES, Ofelia (Orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. 2015. Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-Metodologias-Ativas.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017

MOURA, Dante. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Ano 23, v. 2, p. 4-30, 2007.

RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL: uma experiência no ensino superior.** São Carlos: EDUFSCar, 2008.

SERRA, Antônio; SILVA, Cassandra; SOARES, José. EPT Virtual: espaço digital de apoio à pesquisa e aplicação das TICs na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, p. 118-130, jun. 2008.

SILVA, Cristiana; SOUZA, Clarissa; CARMO, Gerson. Educação de Jovens e Adultos e Novas Tecnologias da Informação: uma abordagem educacional. **Holos**, ano 32, v. 2, p. 312-325, 2016.

SOUZA, Joyce; FERNANDES, Laedson; BARRETO, Magna. A Educação a Distância para a Educação de Jovens e Adultos: uma proposta de inserção social. **V EPEPE – Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco**. Garanhuns/PE. 27 a 29 ago. 2014. p. 2-15. Disponível em: [http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V\\_EPEPE/EIXO\\_10/JoyceBezeradeSouza-CO10.pdf](http://www.fundaj.gov.br/images/stories/epepe/V_EPEPE/EIXO_10/JoyceBezeradeSouza-CO10.pdf). Acesso em: 30 nov. 2017.

#### **Demais Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Coleção Cadernos de EJA: Tecnologia e Trabalho**. Brasília, MEC: 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/12\\_cd\\_al.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/12_cd_al.pdf). Acesso em: 27 nov. 2017.

GUERRA, Oldênia. **Tecnologias de Informação e Comunicação e a Interface com a Educação Profissional**: da formação às práticas pedagógicas. 2015. 232 f. Tese (Doutorado em Educação) UFRJ, Rio de Janeiro.

LORENZO, Eder. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**: a importância das redes sociais na educação. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SANTOS, Robson; SASAKI, Daniel. Uma metodologia de aprendizagem ativa para o ensino de mecânica em educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 3, p. 3506-3506-9, 2015.

VALENTE, José A. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p. 141- 166, 2014.

#### **Disciplina: Prática docente e tecnologias no contexto da educação profissional**

**Ementa:** Novas tecnologias desenvolvendo um conjunto de atividades com interesse didático pedagógico. Novas Tecnologias oportunizando diferentes possibilidades à educação, exigindo uma nova postura do professor. Recursos tecnológicos disponíveis na educação profissional e na sala de aula. Ambientes virtuais utilizados pelos professores para atividades educacionais.

Aprendizagem Baseada em Problemas ou PBL (Problem- Based Learning).  
Aprendizagem Baseada em Projetos. Aprendizagem pela Pesquisa-Ação.

### **Competências e Habilidades**

- Proporcionar inúmeras possibilidades de acesso e construção ao conhecimento, utilizando uma enorme diversidade de recursos multimídia e as novas formas de interação.
- Compreender e diagnosticar uma situação prática ou um problema prático que se quer melhorar ou resolver.
- Formular estratégias de ação.
- Desenvolver essas estratégias e avaliar sua eficiência.
- Ampliar a compreensão da nova situação.
- Proceder aos mesmos passos para a nova situação prática.

**Conteúdo Programático 1:** Novas tecnologias desenvolvendo um conjunto de atividades com interesse didático pedagógico.

**Conteúdo Programático 2:** Recursos tecnológicos disponíveis na educação profissional e na sala de aula.

**Conteúdo Programático 3:** Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem Baseada em Projetos.

**Conteúdo Programático 4:** Aprendizagem pela Pesquisa-Ação.

### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, M. E. B. de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2002.

ALMEIDA, M.E.B. de. **Como se trabalha com projetos** (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002

BERBEL NAN, organizador. **A metodologia da problematização** e os ensinamentos de Paulo Freire: uma relação mais que perfeita. In: Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: EDUEL; 1999. 1-28.

BROSE, M. **Metodologia participativa**. Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 312 p.

DESROCHE, H. **Pesquisa-ação**: dos projetos de autores aos projetos de atores e reciprocamente. In: THIOLLENT, M. (Org.). Pesquisa-ação e projeto cooperativo na perspectiva de Henri Desroche. São Carlos: EdUFSCAR, 2006

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó SC, Argos Editora Universitária, 2012.

GATTI, B.A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro Editora, 2012.

PRADO, M. E. B. B. **Pedagogia de projetos**: fundamentos e implicações. In: Almeida, M. E. B.; Moran, J. M. (Org.). Integração das tecnologias na educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. cap. 1, artigo 1.1, p. 12-17.

### **Bibliografia Complementar:**

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MASETTO, Marcos, T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos, T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. p. 133-173.

MORIN, A. **Pesquisa-ação integral e sistêmica**. Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. 232 p.

SANTOS SR. **O aprendizado baseado em problemas** (Problem-Based Learning – PBL). Rev. Bras. Educ. Med. 1994; 18(3): 121-124.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

### **Disciplina: Gestão de carreira**

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

### **Competências e Habilidades:**

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

**Conteúdo Programático 1:** Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

**Conteúdo Programático 2:** Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

**Conteúdo Programático 3:** Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

**Conteúdo Programático 4:** Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

### **Bibliografia:**

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administra o de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a dire o de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

**Demais referências:**

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019. |

### 13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

#### **Hardware:**

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

#### **Software:**

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

#### **Rede:**

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

